

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

A Santa Unção, ainda mal chamada por muita gente de “Extrema Unção” e, ainda pior, “Últimos Sacramentos”, pode ser recebida nesse dia, a seguir à homilia da Missa, para pedir a ajuda de Deus na doença e na velhice, e não, como muitos pensam, para ajudar a morrer. Pode ser recebida muitas vezes ao longo da vida, sempre que haja uma doença grave e/ou prolongada. Deve ser recebida em estado de Graça, isto é, sem consciência de pecado grave.

Para organizar conveniente a administração do Sacramento da Santa Unção, todas as pessoas que vão participar devem inscrever-se até ao 11 de Maio, junto do pároco ou da Conferência Vicentina. No acto da inscrição digam sempre se querem receber a Santa Unção.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 34,50 €; Feirinha – 520,01 €; Margarida de

Jesus Sousa Lima – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 120 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Sr. Rui, de Monserrate – 20 €; Teresa Cadilha, de Monserrate – 2,50 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Carmin-da Reis – 10 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 5 €; Mário Pastor, da Meadela – 5 €; Rosa Martins Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 0,60 €; Laura Lomba, de Monserrate – 1 €; Albertina Rosa Nascimento Alves, de Monserrate – 3 €; Ilídio, de Santa Maria Maior – 1 €; Filomena Monteiro, de Monserrate – 1 €; Maria Luísa, de Santa Maria Maior – 2 €; Maria José, de Santa Maria Maior – 5 €; Anónimo – 1 €; Avelino da Cruz, de Ponte de Lima – 1 €; Sara Gonçalves, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Olímpia Simões, de Monserrate – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Ter	18,30	Rosa Araújo Gomes
27	Sáb	19	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto; Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; António Cerqueira Roque; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Manuel da Costa Alves Palma

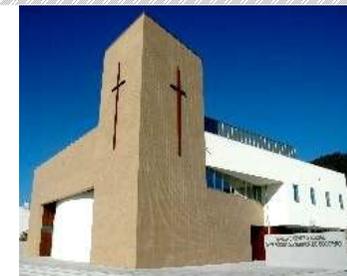
PARÓQUIA VIVA

N.º 641 – 21/04/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano C



arrebataram nada da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só.» (Evangelho)

«disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode

Papa quer Igreja livre de «ideologias»

**Francisco alerta para
«falsificações» da mensagem dos
Evangelhos**

O Papa Francisco defendeu no Vaticano que a Igreja deve ser livre face a moralismos e “ideologias”, falando na homilia que pronunciou durante a missa celebrada na capela da Casa de Santa Marta, onde reside.

“Os ideólogos falsificam o Evangelho. Qualquer interpretação ideológica, de onde quer que venha, é uma falsificação do Evangelho”, alertou.

Segundo o Papa argentino, os “ideólogos” acabam por transformar-se em “intelectuais sem talento” e

“éticos sem bondade” que não falam da “bondade” porque “não percebem nada”.

Francisco realçou que a mensagem de Jesus se dirige “ao coração” por ser “uma palavra de amor, uma palavra bela”.

“Quando chega a ideologia, na Igreja, quando entra a ideologia na inteligência do Evangelho, não se percebe nada”, lamentou.

O Papa pediu que os católicos respondam “com a humildade de quem acolhe a Palavra de Deus com o coração” e não só “com a cabeça”, para que possa existir “conversão”.

Francisco contrapôs este “caminho de conversão” ao “caminho do dever” dos que reduzem o Evangelho ao moralismo.

“Pelo contrário, o caminho do amor, o caminho do Evangelho é simples, é o caminho que os santos entenderam”, precisou.

Em conclusão, o Papa apelou à oração para que “o Senhor liberte a Igreja de qualquer interpretação ideológica” e abra o seu coração “ao Evangelho puro que fala de amor, que leva ao amor e é tão belo”.

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 13, 14.43-52

2.ª leitura: Apoc. 7, 9.14b-17

Evangelho: Jo. 10, 27-30

- De pescador a pastor -

Se Jesus tinha prometido que faria dos seus discípulos “pescadores de homens”, a verdade é que a Pedro, quando o chamou, lhe confiou o pastoreio das suas ovelhas – “apascenta as minhas ovelhas” – e a Si próprio se autodefiniu como “o Bom Pastor”.

Que razões para esta aparente mudança? Os textos bíblicos não referem nenhuma, mas podem-se vislumbrar algumas diferenças: enquanto o pescador pesca seres vivos para lhes retirar a vida, na vida pastoril é o pastor que se dá, que se gasta ao serviço da vida do seu rebanho.

Enquanto na arte piscatória prevalece a esperteza do pescador sobre a ingenuidade dos peixes, no pastoreio, ao contrário, estabelece-se uma relação de confiança, de intimidade, que leva o pastor a conhecer uma a uma as suas ovelhas e estas, por sua vez, a reconhecerem e a seguirem a voz do seu pastor.

Mas, tudo começa por captar a voz do Bom Pastor. E, para isso, é indispensável ser-se capaz de distinguir a sua voz, no meio da enorme vozeria com que somos constantemente bombardeados.

Com efeito, Cristo é o modelo de pastor que, na Igreja, todos aqueles que, no seu seguimento, se dedicam à pastoral, desde os padres e diáconos a todos os leigos comprometidos, devem imitar. À semelhança de Cristo, também todos devemos cultivar atitudes de doação, de uma disponibilidade para os outros em que eles sejam mais importantes que o nosso relógio ou a nossa agenda.

Com razão o Papa na sua mensagem para este quinquagésimo Dia Mundial de oração pelas Vocações relembra que, para acolher o “vem e segue-Me” que Jesus dirige a cada um de nós “é preciso deixar de escolher por si mesmo o próprio caminho. Segui-l’O significa entranhar a própria vontade na vontade de Jesus, dar-Lhe verdadeiramente a precedência, antepô-l’O a tudo o que faz parte da nossa vida: família, trabalho, interesses pessoais, nós mesmos. Significa entregar-Lhe a própria vida, viver com Ele em profunda intimidade, por Ele entrar em comunhão com o Pai no Espírito Santo e, conseqüentemente, com os irmãos e irmãs”.

“Também hoje Ele chama a segui-l’O. Também hoje, Jesus, o Ressuscitado, passa pelas estradas da nossa vida e vê-nos imersos nas nossas actividades, com os nossos desejos e necessidades. É precisamente no nosso dia-a-dia que Ele continua a dirigir-nos a sua palavra; chama-nos a realizar a nossa vida com Ele, o único capaz de saciar a nossa sede de esperança. Esta comunhão de vida com Jesus é o ‘lugar’ privilegiado onde se pode experimentar a esperança e onde a vida será livre e plena”.

Estaremos mesmo decididos a segui-l’O e a, com Ele e como Ele, sermos ‘pastores’ em relação aos nossos irmãos?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação Cristã (EFC):

Neste sábado, dia 20, às 21 h., realiza-se no Centro Paroquial de Areosa mais um EFC para jovens e adultos, presidido pelo pároco e apresentado pelo Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Atendimento: Devido à ausência do pároco, a trabalhar num Cursilho de Cristandade da nossa Diocese, esta semana não haverá atendimento no Cartório.

Não há Missa: De quarta a sexta-feira desta semana, por o nosso pároco estar ausente, a trabalhar no Cursilho de Cristandade, não haverá Missa. No sábado, pelo mesmo motivo, a Missa será celebrada pelo Sr. Pe. Ricardo Correia, formador do Seminário Diocesano.

Convívio Fraternal para jovens: Lembremos que, esta semana, de quarta-feira e sábado, dias 24 a 27, realiza-se mais um Convívio Fraternal para jovens da nossa diocese, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas. São 3 dias de formação, oração e convívio alegre e festivo, que os jovens muito apreciam e que lhes faz muito bem para a sua vivência humana e cristã. Para inscrições, contactar com o pároco, com urgência.

Festa da 3.ª Idade: Conforme consta no Plano anual do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), promovida pela Conferência Vicentina e com o apoio da Catequese e do Grupo Coral de domingo, realiza-se, no próximo dia 19 de Maio, às 10 h., uma Festa para a 3.ª Idade, convidando-se todos os aposentados, por idade ou por doença, para uma Eucaristia festiva, que inclui a administração do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos, para as pessoas que o pedirem. A Festa será integrada na Eucaristia Dominical das 10 h.

(Continua na pág. 4)

Papa rejeita fé num «deus-spray» e frisa que católicos devem acreditar em «pessoas»

O Papa rejeitou o catolicismo baseado num “deus ‘no ar’, um deus-spray que está em todos os lugares, mas não se sabe o que seja” e sublinhou que os católicos devem crer em pessoas concretas.

“Nós acreditamos no Deus que é Pai, que é Filho, que é Espírito Santo, acreditamos em Pessoas. E quando falamos com Deus, falamos com pessoas: ou falo com o Pai, ou falo com o Filho ou falo com o Espírito Santo. E esta é a fé”, sublinhou Francisco na missa a que presidiu no Vaticano, revela o portal de notícias da Santa Sé.

Na eucaristia concelebrada na Casa de Santa Marta por vários sacerdotes, entre os quais o padre luso-canadiano José Avelino Bettencourt, chefe de protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano, o Papa realçou que “a fé é um dom” divino.

“Todos somos pecadores, temos sempre algo de errado, mas o Senhor perdoa-nos. Devemos prosseguir sempre, sem nos desencorajar”, afirmou perante dezenas de membros do corpo de polícia italiano responsável pela segurança do Papa e do Vaticano.

Francisco referiu-se também à “alegria” e à “paz” proporcionadas pelo seguimento de Cristo: “Peçamos ao Senhor que nos faça crescer nesta fé, nesta fé que nos fortalece, que nos torna alegres, essa fé que começa sempre com o encontro com Jesus e prossegue sempre na vida com os pequenos encontros quotidianos com Jesus”.